

*Outubro
rosa*

LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ

INFORMATIVO - OUTUBRO 2023



VINHA DE LUZ

Fora da caridade não há salvação

É preciso propagar a moral e a verdade.

Revelação a Rivail de sua missão



Em homenagem ao nascimento de Leon Hippolyte-Denizard Rivail na carne em 03 de outubro de 1804, transcrevemos aqui as informações dadas pelo Espíritos sobre o que deveria fazer para realizar a sua missão de codificador do Espiritismo, aí assumindo o nome de Allan Kardec, para que se não misturasse sua obra pessoal como professor e pedagogo, àquela que publicaria a partir de 18 de abril de 1857. Utilizamos para tanto a magistral tradução de J. Herculano Pires do livro Obras Póstumas, 14ª edição pela LAKE - JUNHO 2007.

30 de abril de 1856 - Em casa do Sr. Roustan - Médium, a Srta. Japhet

PRIMEIRA REVELAÇÃO DA MINHA MISSÃO

Frequentava eu, havia algum tempo, as sessões do Sr. Roustan e tinha começado a verificação do trabalho, que devia ser O Livro dos Espíritos.

Em uma sessão íntima, a que não assistiram senão sete ou oito pessoas, entretínhamo-nos com diferentes assuntos relativos aos acontecimentos, que podiam produzir uma transformação social; e eis que o médium, tomando a cesta, escreve espontaneamente o seguinte:

"Quando soar o bordão, o deixareis; somente tendes de aliviar o vosso semelhante;

individualmente, haveis de magnetiza-lo para o curar. Depois, cada um em seu posto; todos necessários, porque tudo será destruído por um momento.

"Não haverá diversas religiões, nem há mister senão de uma que é verdadeira, grande, bela e digna do Criador ... Os seus primeiros fundamentos já foram lançados ...

"Rivail, a tua missão é esta: (a cesta, libertando-se, voltou-se para mim rapidamente, como o faria uma pessoa, que me apontasse com o dedo) A ti, M ... , compete a espada que não fere, porém mata; contra tudo o que existe, és tu que virás, primeiro; Rivail virá depois; é o operário que reconstrói o que foi demolido."

NOTA - Foi a primeira revelação positiva da minha missão e confesso que, quando vi a cesta dirigir-se abruptamente para mim e designar-me pelo nome, não pude forrar-me a profunda comoção.

O Sr. M., que assistia à sessão, era um moço de opiniões radicais, comprometido em negócios políticos, pelo que era obrigado a não pôr-se em evidência.

Acreditando num próximo cataclismo, preparava-se para nele tomar parte e combinava planos de reforma. Era não obstante um homem brando e inofensivo.

**7 DE MAIO DE 1856 - Em casa do Sr. Roustan -
Médium, a Srta. Japhet
A MINHA MISSÃO**

P. (A Hahnemann). Outro dia disseram-me os Espíritos que eu tinha uma importante missão a desempenhar e me indicaram o seu objetivo. Desejo saber se o confirmais.

R. Sim, e se interrogares as tuas aspirações, as tuas tendências e o objeto quase constante das tuas meditações, não te surpreenderá o que te disseram. Deves realizar o teu sonho de longo tempo. É preciso, porém, que trabalhes ativamente para estares pronto, porque o dia está mais próximo do que pensas.

P. Para desempenhar essa missão, como a compreendo, são preciso meios, que ainda estão longe de mim.

R. A Providência fará a sua obra, e ficarás satisfeito.

**12 DE JUNHO DE 1856 Em casa do Sr. C. -
Médium, a Srta. Aline C.
A MINHA MISSÃO**

P. (À Verdade). Bom Espírito, desejo saber o que pensais da missão que alguns Espíritos me atribuíram. Peço-vos que me digas se esses dizeres foram uma prova para o meu amor-próprio. Tenho, como sabeis, o maior desejo de contribuir para a propagação da verdade, mas do papel de simples trabalhador ao de missionário-chefe, imensa é a distância, e não sei o que possa justificar, em mim, um favor dessa natureza. Dê preferência a tantos outros, que possuem talento e qualidades que não tenho.

R. Confirmo o que te foi dito, mas aconselho-te a maior discrição, se quiseses ser bem-sucedido. Tu saberás, mais tarde, coisas que te explicarão o que agora te surpreende. Não te esqueças que tanto podes vencer como falir; neste último caso, outro te há de substituir porque, os desígnios de Deus não assentam sobre a cabeça de um homem. Nunca fales, portanto, da tua missão, pois seria um meio de falir. Ela não pode ser justificada senão depois da obra acabada e tu ainda nada fizeste. Se a acabares, os homens saberão, cedo ou tarde, reconhecê-lo, porque é pelos frutos que se conhece a qualidade da árvore.

P. Não desejo furtar-me a uma missão, em que nem sei como acreditar. Se pois estou destinado a servir de instrumento às vistas da Providência, que ela disponha de mim. Neste caso, eu reclamo a vossa assistência e a dos bons Espíritos.

R. Não te faltaremos com ela; mas inútil será se, da tua parte, não fizeres o que te incumbe. Tens o teu livre-arbítrio e, portanto, cabe-te usar dele

como entenderes. Ninguém é fatalmente constringido a fazer coisa alguma. (94)

P. Quais são as coisas, que me podem fazer cair? Será a insuficiência da minha capacidade?

R. Não; mas a missão dos reformadores é cheia de tropeços e perigos. A tua é rude, previno-te, porque tens de revolver e formar o mundo inteiro. Não suponhas que basta publicar um livro, dois, dez, e ficar tranquilo em casa; não, será preciso expor a tua pessoa.

Levantarás contra ti ódios terríveis; inimigos encarniçados conjurarão a tua perda; serás alvo da maledicência, da calúnia, da traição, até dos que te parecem dedicados; as tuas melhores instruções serão desprezadas e adulteradas; mais de uma vez vergarás ao peso da fadiga; em uma palavra, haverá uma luta quase constante e o sacrifício do teu repouso, da tua tranquilidade, da tua saúde, e até da tua vida, porque, sem isto, viverias mais tempo. Pois bem! Nem um passo para trás tu deves dar quando, em vez de um caminho juncado de flores, encontrares, sob os teus pés, urzes, agudas pedras e venenosas serpentes. Para tais missões não basta a inteligência; é preciso, principalmente, para agradar a Deus, humildade, modéstia e desinteresse, porque Ele abate os orgulhosos, os presunçosos e ambiciosos.

Para lutar contra os homens é preciso coragem, perseverança e inabalável firmeza; igualmente é preciso prudência e jeito para levar as coisas de modo a não comprometer os acontecimentos por medida ou palavras intempestivas; é preciso finalmente dedicação, abnegação e disposição para o sacrifício, pois vários já recuaram.(95)"

Já vês que a tua missão é subordinada a condições, que só de ti dependem.

Espírito da Verdade

Eu. Agradeço-vos os sábios conselhos, Espírito da Verdade.

Aceito tudo, sem restrição, nem pensamento reservado.

Senhor! Se vos dignaste lançar os olhos sobre mim, para satisfazer os vossos desígnios, seja feita a vossa vontade! A minha vida está em vossas mãos; dispõe do vosso servo. Para tão alto empenho, eu reconheço a minha fraqueza. A minha boa vontade não falhará, mas podem trair-me as forças. Supri a minha insuficiência, dai-me as forças físicas e morais, que me sejam necessárias. Sustentai-me nos momentos difíceis e com o vosso auxílio e o dos vossos celestes mensageiros esforçar-me-ei por corresponder às vossas vistas(96)

Observação - Escrevo esta nota em 1 ° de janeiro de 1867, dez anos e meio depois de me haver

sido feita esta comunicação e dou testemunho de que ela se realizou em todos os pontos, porque passei por todas as vicissitudes que me foram anunciadas.

Fui alvo do ódio de inimigos intransigentes, da calúnia, da inveja e do ciúme; infames libelos foram publicados contra mim; as minhas melhores instruções foram adulteradas; fui traído por aqueles em quem mais confiava e pago com ingratidão por aqueles a quem servi. A Sociedade de Paris foi um foco constante de intrigas urdidas por aqueles próprios que se diziam estar a meu favor e que, abraçando-me pela frente, me apunhalavam pelas costas. Disseram que os meus sectários eram pagos com o dinheiro que eu arranjava com o Espiritismo. Não tive mais repouso e muitas vezes verguei ao peso do trabalho; comprometi a saúde e arrisquei a vida.

Entretanto, graças à proteção e assistência dos bons Espíritos, que sempre me deram provas sensíveis da sua solicitude, sou feliz porque posso dizer que nunca num momento sequer senti falta de ânimo ou de coragem e prossegui sempre em minha obra com o mesmo ardor, sem preocupar-me com as setas que me jogavam. Eu devia esperar tudo isto e tudo isto se verificou, conforme me comunicou o Espírito da Verdade.

A par de tais vicissitudes, porém, que satisfação por ver a obra progredir prodigiosamente! Que doces compensações tive para as minhas tribulações! Quantas bênçãos, quantos testemunhos de real simpatia recebi dos aflitos, que a Doutrina consolou! Este resultado não me havia sido comunicado pelo Espírito da Verdade que, sem dúvida, de propósito, não me tinha mostrado senão as asperezas do caminho. Seria ingratidão minha queixar-me!

Se eu dissesse que o bem compensa o mal, não diria a verdade; porque o bem -falo das satisfações morais - sobrepujou o mal, sem comparação possível. Quando me vinha uma decepção, uma contrariedade, eu me elevava, em pensamentos, acima da humanidade, colocava-me, por antecipação, na região dos Espíritos, e desse ponto culminante, onde descobria muitas razões, as misérias da vida passavam por mim sem me atingir. Habituei-me tanto a isso, que os maus nunca mais me perturbaram. (97)

(94) Note-se o absoluto respeito dos Espíritos superiores pelo livre-arbítrio individual. Mesmo no caso das grandes missões, cada Espírito encarnado pode cumpri-las ou não. (N. do Rev.)

(95) – “Vários recuaram...” E continuam recuando. Mas Kardec venceu e deixou-nos sua obra monumental, que é o alicerce e um novo mundo, do mundo da regeneração que será a Terra do futuro.(Nota do Ver.)

(96) – Esta é uma prece histórica, para sempre inscrita na História espiritual da Humanidade. Assinala o momento em que um grande Espírito confirma, encarnado na Terra, e com a mais perfeita humildade, o compromisso assumido no Mundo Espiritual.(Nota do Ver.)

(97) Note-se a diferença: os Espíritos Superiores advertem contra as dificuldades e os perigos, e só os inferiores prometem facilidades e glórias àqueles que desejam iludir. (N. do Rev.)

União

Reunião pública de 24-6-60 Capº XXXI - Dissertação XX

Compadece-te e ajuda, a fim de que possas servir na união para o bem.

Não fosse a bondade do lavrador que ampara a semente seca, não receberias na mesa o conforto do pão.

Não fosse o trabalho do operário que assenta tijolo por tijolo, não disporias de segurança, no alicerce do próprio lar.

Isso acontece nos elementos mais simples .

Repara, porém, a atitude da vida para que ninguém falte à comunhão do progresso.

Não condena ela o paralítico porque não ande.

Dá cadeira de rodas.

Não malsina os olhos enfermos.

Brune lentes protetoras.

Não relega os mutilados à própria sorte.

Faz recursos mecânicos.

Não se revolta contra os ignorantes que lhe torcem as diretrizes.

Acende a luz da escola.

Não aniquila os loucos que lhe injuriam as leis.

Acolhe-os generosamente no regaço do hospício .

Imitando o sentimento da vida, sejamos, uns para os outros, quando preciso, a mula e o remédio.

Olvidemos os defeitos do próximo, na certeza de que todos nos encontramos sob o malho das horas, na bigorna da experiência.

Tolerância é o cimento da união ideal. E só a união faz a força.

Entretanto, há força e força.

Reúnem-se milhões de gotas e criam a fonte.

Congregam-se milhões de fagulhas e formam o incêndio.

Pensa um pouco e entenderás que é sempre muito fácil juntar os interesses da Terra e fazer a união para o bem da força, mas apenas entesourando as qualidades do Cristo na própria alma é que nos será possível, em verdade, fazer a união para a força do bem.

(Emmanuel in Seara dos Médiuns, psicografia Francisco C. Xavier – 2ª edição FEB 1973)

Trecho de ‘O Livro dos Médiuns’ citado por Emmanuel na abertura do texto

A união faz a força, uni-vos para serdes fortes. O Espiritismo germinou, lançou raízes profundas e vai estender sobre a Terra a sua ramagem benfazeja. É necessário que vos torneis invulneráveis aos dardos envenenados da calúnia e da negra falange dos Espíritos ignorantes, egoístas e hipócritas. Para chegar a isso, uma indulgência e uma benevolência recíprocas devem presidir às vossas relações; vossos defeitos devem passar despercebidos e vossas qualidades, somente elas, devem ser observadas. A chama da amizade pura deve unir, iluminar e aquecer os vossos corações. Assim podereis resistir aos ataques impotentes do mal, como o rochedo inabalável resiste às vagas furiosas.

(Vicente de Paulo)

Publicamos a nota de abertura de O Livro dos Espíritos, primeira edição em abril de 1857, na qual já se nota a seriedade do trato dado por Kardec à criação do livro, no qual se destaca a necessidade premente de estudo constante para o entendimento e a prática do Espiritismo.

O primeiro “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec

O cepticismo, tocante à Crença Espírita, quando não resulta de oposição sistemática interessada, tem quase sempre origem em conhecimento incompleto dos fatos, o que não impede certas pessoas de fecharem a questão, como se a conhecessem perfeitamente.

Um indivíduo pode ter muita cultura, muita instrução mesmo, e carecer de bom senso. Ora, o primeiro indício de falta de bom senso é crer o seu julgamento infalível.

A Ciência Espírita compreende duas partes: Uma experimental, sobre as manifestações físicas; outra filosófica, resultante das manifestações inteligentes. A Doutrina Espírita está no ensinamento dado aqui por Espíritos Superiores.

Esperamos que este LIVRO logre duplo resultado, o de guiar as pessoas desejosas de esclarecimentos e o de lhes indicar a rota a seguir para atingir o objetivo providencial dos Espíritos, que é o progresso moral do Homem

ALLAN KARDEC - 18 de abril de 1857

O advento do Espírito da Verdade significa a restauração das verdades Crísticas que foram deixadas de lado por nós, os habitantes da Terra. É a chance da mudança de todos nós, para que se implante no orbe o Reino de Deus.

ADVENTO DO ESPÍRITO DA VERDADE Espírito da Verdade', Paris, 1860

5. Venho, como outrora, entre os filhos desgarrados de Israel, trazer a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como outrora a minha palavra, deve lembrar os incrédulos que acima deles reina a verdade imutável: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinar as plantas e que levanta as ondas. Eu revelei a doutrina divina; e, como um segador, liguei em feixes o bem esparso pela humanidade, e disse: "Vinde a mim, todos vós que sofreis!"

Mas os homens ingratos se desviaram da estrada larga e reta que conduz ao Reino de meu Pai, perdendo-se nas ásperas veredas da impiedade. Meu Pai não quer aniquilar a raça humana. Ele quer que, ajudando-vos uns aos outros, mortos e vivos, ou seja, mortos segundo a carne, porque a morte não existe, sejais socorridos, e que não mais a voz dos profetas e dos apóstolos, mas a voz dos que se foram, faça-se ouvir para vos gritar: Crede e orai! Porque a morte é a ressurreição, e a vida é a prova escolhida, durante a qual vossas virtudes cultivadas devem crescer e desenvolver-se como o cedro.

Homens fracos, que vos limitais às trevas de vossa inteligência, não afasteis a tocha que a clemência divina vos coloca nas mãos, para iluminar vossa rota e vos reconduzir, crianças perdidas, ao regaço de vosso Pai.

Estou demasiado tocado de compaixão pelas vossas misérias, por vossa imensa fraqueza, para não estender a mão em socorro aos infelizes extraviados que, vendo o céu, caem nos abismos do erro. Crede, amai, meditai todas as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio ao bom grão, as utopias com as verdades.

Espíritas: amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos eis o segundo. Todas as verdades se encontram no Cristianismo; os erros que nele se enraizaram são de origem humana; e eis que, de além-túmulo, que acreditáveis vazio, vozes vos clamam: Irmãos! Nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal; sede os vencedores da impiedade!

(O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo VI, item 05. Tradução J. Herculano Pires – 94ª edição, 2015)

LEIA e ESTUDE KARDEC

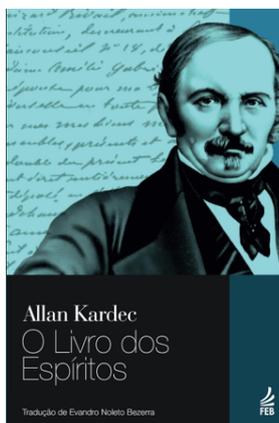
O aprendizado que te sustenta diante da vida está em Kardec, e somente em Kardec.



A TODOS OS FREQUENTADORES

A direção do Lar manteve, graças à colaboração de todos os frequentadores, seus compromissos financeiros, comerciais e fiscais, absolutamente em dia, colaboração essa a que a Direção da casa agradece. Conseguiu-se também, durante o período mais crítico da pandemia, a assistência às famílias que buscaram o socorro material – alimentos e roupas – com todos os devidos cuidados com respeito à saúde de cada pessoa. Graças à colaboração de todos vocês, frequentadores da casa, e com a bênção de Deus, estamos hoje com todas as atividades já reimplantadas, em pleno funcionamento. Reiteramos aqui que a colaboração de vocês, frequentadores, é essencial às nossas atividades, e os convidamos a delas participarem, para a paz interior de cada uma de nós. Colocamos abaixo, a título de lembrete, os dados para a colaboração financeira. A DIREÇÃO

Banco Itaú (341)
Agência – 0026
Conta corrente – 03995.8
Lar Espírita Vinha de Luz
CNPJ – 50.977.636/0001-66
CÓDIGO PIX—50977636000166



LIVRO DO MÊS

Originalmente publicado em 1857, O livro dos espíritos marca o nascimento da Doutrina Espírita e inicia o conjunto de cinco publicações que formariam a Codificação Espírita organizada por Allan Kardec. Considerado o Consolador Prometido por Jesus Cristo, o Espiritismo apresenta um novo caminho e a crença de que a vida continua após a morte. Texto fundamental para conhecer e estudar a Doutrina Espírita, O livro dos espíritos traz 1.019 perguntas, sobre diversos temas, feitas por Kardec com as respectivas respostas dos companheiros espirituais, permitindo que possamos conhecer e entender inúmeras ações que nos acompanham diariamente.

O livro espírita traz a cada um de seus leitores, conforto e consolação diante das atribulações da vida. Indicamos aqui, livros que nos esclareçam, confortem, e ajudem nossos corações e mentes a encontrarem o consolo necessário diante das tribulações que o mundo nos mostra diariamente. Todos necessitamos do estudo direto dos livros de Kardec. Nossa fé será sedimentada no conhecimento efetivo das coisas do Espírito. Essa leitura deve ser feita diariamente. Apenas por pouco mais de meia hora. Mas todos os dias.

SEGUNDA-FEIRA

- 19h15 • **Vibração/Passé à distância** - a pedidos -
- 19h30 • **Estudo do Evangelho** - presencial e on-line **14h30** - presencial
- 19h55 • **Passé individual** - apoio da equipe técnica -
- 20h00 • **Evangelização Crianças** - a partir de 5 anos - **Adolescentes** - a partir de 12 anos -
- 20h20 • **Estudo do livro 'A Gênese'** - presencial e on-line **Youtube** - (Dráuzio)
- 20h25 • **Estudo do livro 'No Mundo Maior'** - presencial e on-line **Instagram** (Fernando)



TERÇA-FEIRA,

- 20h00 • **Live das Parábolas e outros temas** - exclusivo no Youtube / acompanhe as divulgações

QUARTA-FEIRA

- 19h30 • **Tratamento espiritual / conversa fraterna**
- 20h00 • **Estudo das obras básicas** - Evangelho e Livro dos Espíritos - presencial e on-line
- 20h55 • **Passé individual** - apoio da equipe técnica -

QUINTA-FEIRA

- 20h15 • - **Eventualmente - Live e Cursos on-line** - exclusivo no Youtube

SEXTA-FEIRA

- 20h00 • **Estudo das obras básicas** (Evangelho e Livro dos Espíritos)
- 20h50 • **Passé individual** - apoio da equipe técnica -



Anote



#em
indicó



[Acesse conteúdos rápidos no Youtube](#)



R. Frei



ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

começando *por* mais
uma obra

[clique e assista no
Youtube](#)



Segunda-feira - 20h20min
presencial e on-line no Youtube

Fernando Colín

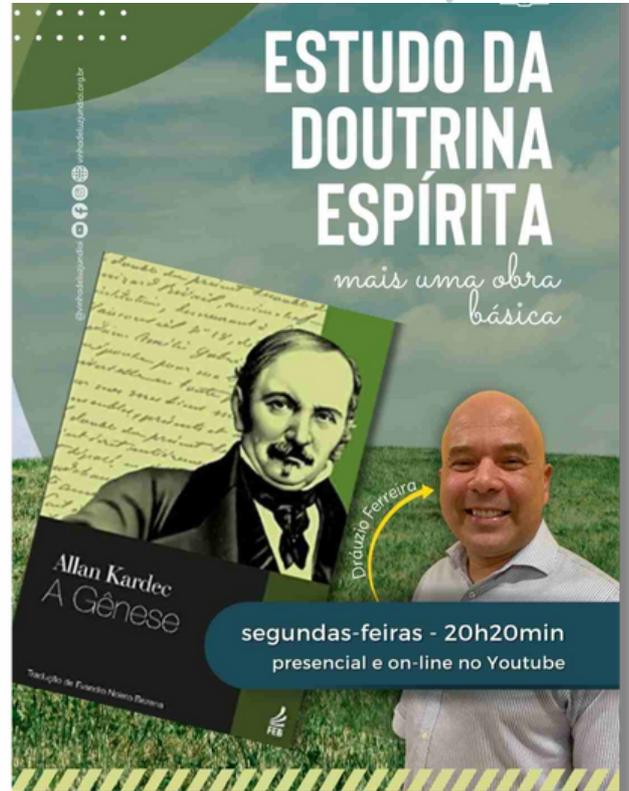


ESTUDO

Testemunha de diversos atendimentos realizados no plano superior, o Espírito André Luiz aborda os motivos de desequilíbrio mental e as consequências a que podem ser submetidos os irmãos imersos na loucura. Suicídio, aborto, epilepsia, mongolismo, alienação mental, desequilíbrios do sexo, esquizofrenia e psicose são alguns dos temas analisados sob a luz da psiquiatria e da Doutrina Espírita, destacando a importância do socorro prestado pelos trabalhadores espirituais aos amigos enfermos e necessitados. Apresentando tratamentos da alma e informações sobre a comunicação entre encarnados e desencarnados — especialmente durante o repouso do corpo físico —, o autor espiritual busca estudar a complexidade da mente humana e suas inclinações, sejam elas felizes ou infelizes.

(fonte www.febeditora.com.br)

Segunda



segundas-feiras - 20h20min
presencial e on-line no Youtube

[clique e assista no
Youtube](#)



ESTUDO

Obra que compõe a Codificação Espírita, A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo tem como base a imutabilidade das Leis divinas em dezoito capítulos, divididos em três partes distintas. A primeira parte analisa a origem da Terra e as gêneses orgânica, espiritual e mosaica, de forma lógica e racional, deixando de lado as interpretações misteriosas e as fantasias pueris sobre a criação do mundo. A segunda parte aborda a questão dos "milagres" de Jesus, explicando a natureza dos fluidos e os fatos extraordinários contidos no Evangelho. A terceira parte enfoca as predições do Evangelho, os sinais dos tempos e a geração nova, concitando os homens à prática da justiça, da paz e da fraternidade, abrindo assim uma Nova Era para a regeneração da humanidade.

(fonte www.amazon.com)

Vem aí

@vinhadeluzjundiai     vinhadeluzjundiai.org.br

Você **AINDA** não
recebe nossos vídeos
em primeira mão?

Come aqui  *Nem ver!*

Inscriva-se já 



@vinhadeluzjundiai     vinhadeluzjundiai.org.br

Come aqui *Nem ver!*

www.vinhadeluzjundia.org.br 



acesse aqui

Boa Nova
estudo da obra

Lúcia Leal Mattos 

terças-feiras
20h00
LIVE



Lúcia Leal de Mattos comenta esse livro maravilhoso que permite aprender, e vivenciar os ensinamentos do Mestre Jesus. Venha estudar essa obra, psicografada por Chico Xavier.

Nosso site está sempre atualizado!
Você consegue acessar a agenda, eventos, história, artigos, cursos, lives, e-books e muito mais.

Outubro Rosa

Já anota pra lembrar!
Aproveita e
compartilha com
outras pessoas.